

# **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAUDE 2018**

**Caetité, março de 2018**

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento à legislação organizativa do Sistema Único de Saúde, em especial à Lei Complementar 141/12, a Secretaria Municipal de Saúde vem apresentar a Programação Anual de Saúde do Município de Caetité para o exercício de 2018. O presente documento é um dos instrumentos de gestão exigidos por lei, cuja finalidade é servir de guia para as ações de saúde a serem implantadas, desenvolvidas e executadas ao longo do exercício de 2018.

Este documento, conseqüentemente, harmoniza-se com o Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021 que prevê as prioridades e metas para os exercícios compreendidos na vigência do Plano Municipal de Saúde, de uma forma atualizada realizada através da avaliação dos resultados do exercício anterior. No rol de diretrizes, objetivos, metas e indicadores, estão contempladas também as metas pactuadas no Sistema de Pactuação – SISPACTO. A Programação Anual de Saúde é parte importante do Relatório Anual de Gestão e auxilia na confecção dos relatórios trimestrais elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde. É uma importante ferramenta para atualização e acompanhamento do Plano Municipal de Saúde e das metas pactuadas.

Foram elencadas cinco diretrizes que orientaram o processo de planificação municipal da saúde. As diretrizes são:

- I – Capacidade de Gestão do SUS municipal;
- II – Atenção Básica à Saúde;
- III – Atenção a Média e Alta Complexidade;
- IV – Promoção e Vigilância à Saúde;
- V – Política a Atenção a Saúde a grupos específicos
- VI – Assistência farmacêutica

Espera-se deste documento, que seja um resumo dos compromissos que o Município firmou com a sociedade, que seja um manual de consulta diária do gestor do SUS, de seus colaboradores, do Conselho Municipal de Saúde e dos interessados em geral.

<b>OBJETIVO – Fortalecer a gestão do SUS municipal</b>				
<b>AÇÕES</b>	<b>METAS</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>PARCERIAS</b>	<b>INDICADOR</b>
Realização de reuniões em parceria com os órgãos tais como Câmara de Vereadores, CMS para apresentação de relatório quadrimestral do FMS	1 reunião/quadrimestre		Setor contábil do FMS	Nº de reuniões realizadas
Preenchimento do SIOPS (Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde)	6 SIOPS preenchidos		Setor contábil do FMS	Nº de relatórios preenchidos
Realização das ações de educação popular em saúde com vistas a estimular a discussão de temas transversais	01 evento	Recursos próprios	Sec de educação e Sec de ação social; associações de bairro e comunidades	Nº de eventos realizados
Realizar divulgação dos serviços da SMS já existentes através da ASCOM	01 divulgação a cada evento ou ação realizada	Recursos próprios	ASCOM	Nº de divulgações realizadas
Dar continuidade a aquisição de computadores e de Softwares específicos para cada serviço	10 computadores	Recursos próprios	Sec de administração	Nº de computadores e softwares adquiridos
Criar mecanismos de integração entre os profissionais que operam os sistemas de informações e os	Fortalecer o grupo de trabalho on line	Recursos próprios	-	Grupo implementado

profissionais de saúde das unidades assistenciais				
Manter a alimentação regular dos sistemas de informação;	100% dos sistemas de informação alimentados	Recursos próprios	BRS	Nº de sistemas de informação alimentados regularmente
	100% dos sistemas monitorados e avaliados	Recursos próprios		Nº de sistemas monitorados e avaliados
Estimular a alimentação fidedigna de dados nos sistemas de informação	100% dos sistemas analisados	Recursos próprios		Nº de sistemas de informação analisados
Desenvolver monitoramento e avaliação regular dos sistemas de informação	100% dos sistemas analisados	Recursos próprios		Nº de sistemas monitorados
Realizar o monitoramento e a avaliação da regulação dos internamentos do SUS na rede de referência	1 monitoramento e avaliação/semestre	Recursos próprios		Nº de monitoramento e avaliações realizados
	01 reunião/6 meses Regulação implementada	Recursos próprios		Nº de reuniões realizadas

<p>Reunião com a Fundação Hospitalar para implementar a regulação dos usuários procedentes da UPA</p> <p>Reunião com os coordenadores das unidades para implementar a rotina de marcação de consultas e procedimentos ambulatoriais</p>	<p>01 reuniões /6 meses Rotina implementada</p>	<p>Recursos próprios</p>		<p>Nº de reuniões realizadas</p>
<p>Realizar a programação anual de saúde</p> <p>Realizar o monitoramento dos indicadores pactuados</p> <p>Realizar periodicamente o acompanhamento dos resultados das ações programadas através dos dados obtidos no sistema de informação</p> <p>Apresentar periodicamente as avaliações para o CMS</p>	<p>01 PAS /ano</p> <p>01 monitoramento/mês</p> <p>01acompanhamento /mês</p> <p>01 apresentação/semestre</p>	<p>Recursos próprios</p> <p>Recursos próprios</p> <p>Recursos próprios</p> <p>Recursos próprios</p>		<p>PAS realizada</p> <p>Nº de monitoramentos realizados</p> <p>Nº de acompanhamentos realizados</p> <p>Nº de avaliações apresentadas ao CMS</p>

<p>Realização de propostas de convênios junto ao Fundo Nacional de Saúde para aquisição de equipamentos</p> <p>Implementação do processo de aquisição de materiais para as unidades assistenciais;</p>	<p>2 propostas cadastradas no FNS</p> <p>Unidades assistenciais equipadas</p>	<p>Recursos do bloco de investimento fundo a fundo</p> <p>Recursos próprios Do bloco da atenção básica</p>	<p>Setor de convênios</p> <p>Setor de licitação</p>	<p>Nº de propostas submetidas ao FNS</p> <p>Nº de unidades equipadas</p>
<p>Garantir aperfeiçoamento permanente da educação em saúde nos diferentes espaços de oferta de serviços</p>	<p>01 capacitação/2 meses para os serviços</p>	<p>Recursos próprios</p>		<p>Nº de capacitações realizadas</p>

## DIRETRIZ - ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

OBJETIVO – Ampliar e consolidar a Estratégia de Saúde da Família no município de Caetité enquanto forma de assistência no primeiro nível de atenção à saúde.				
AÇÕES	METAS	ORÇAMENTO	PARCERIAS	INDICADOR
Ampliação da cobertura da ESF	03 USF	Recursos próprios e Bloco da atenção básica		Nº de USF implantadas
Manter a proporção de uma Equipe de Saúde Bucal para cada ESF	1 ESB/ESF	Recursos próprios		Proporção de ESB/ESF
Implementação das ações do NASF tipo I no município	01 Equipe	Recursos próprios e Bloco da atenção básica		Nº de equipes implementadas
Realizar acompanhamento das ações da AB através da Gerência da AB	1 visita às UBS/mês	Recursos próprios		Nº de vistas às UBS realizadas
Implementar as linhas de cuidados a agravos prioritários no município	01 linha de cuidado implantada	Recursos próprios		Nº de linhas implantadas
Realizar atividades de promoção e prevenção à saúde bucal nas UBS	01 atividade de promoção/mês/UBS	Recursos próprios		Nº de atividades de promoção em saúde bucal realizadas

Manter a assistência em saúde bucal através do projeto Saúde na Escola	01 escola assistida/mês	Recursos próprios		Nº de escolas assistidas através do projeto Saúde na Escola
Realizar o acompanhamento nutricional e vacinal dos beneficiários do PBF	90% de acompanhamento do PBF nas duas vigências	Recursos próprios		% de acompanhamento do PBF
Implementar as ações do PSE – Programa Saúde na Escola	1 avaliação/ano	Recursos próprios		Nº de educandos avaliados no período
Implementação cadastro dos usuários do Programa de HIPERDIA no município;	60% dos hipertensos e diabéticos cadastrados no HIPERDIA	Recursos próprios		% de hipertensos e diabéticos cadastrados no HIPERDIA
Implementar das ações de proteção e promoção da saúde da criança;	100% dos ACS realizando ações de promoção de saúde da criança	Recursos próprios		Nº de ações de promoção da saúde da criança realizadas
Implementar o atendimento ao Recém Nascido (RN) e as crianças < 5 anos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS);	100% das UBS realizando a consulta de puericultura	Recursos próprios		Nº de UBS realizando puericultura
Implementar o teste do pezinho nas UBS	100% das UBS realizando o teste do pezinho	Recursos próprios		Nº de UBS realizando o teste do pezinho



Implementar ações de estímulo ao aleitamento materno	100% dos ACS e enfermeiros das UBS realizando ações de estímulo ao aleitamento materno	Recursos próprios		Nº de ACS e enfermeiros das UBS realizando ações de aleitamento materno
Implementar ações para atenção clínico ginecológica na atenção a mulher com destaque na detecção precoce do câncer de colo de útero e mama.	80% das MIF cadastradas na AB com o exame Papa Nicolau realizado e exame clínico das mamas  60% das mulheres de 50 a 69 anos com mamografia realizada 60% das mulheres de 40 a 49 anos com ultrassonografia de mama	Recursos próprios	SMS	% de MIF com o Papa Nicolau realizado  % de mulheres de 50 a 69 anos com realização de mamografia  % de mulheres de 40 a 49 anos com ultrassonografia realizada
Implementar ações de assistência ao parto e puerpério;	Manter a contratação com a FHSS visando a permanência de enfermeiros obstetras para desenvolver as ações na Fundação Hospitalar	Recursos próprios	Fundação Senhora Santana	Nº de enfermeiros contratados
	Manter a contratação com a FHSS visando a permanência de médicos obstetras para regime de sobreaviso para	Recursos próprios	Fundação Senhora Santana	Nº de médicos contratados

<p>Implementar a assistência do pré-natal de alto risco</p> <p>Implementação das ações na atenção ao climatério</p> <p>Ampliar o acesso das usuárias ao Programa de Planejamento Familiar</p>	<p>realização de parto cirúrgico quando indicado</p> <p>Manter uma unidade de referência para atendimento do pré-natal de alto risco</p> <p>Referenciar para atendimento ginecológico quando necessário</p> <p>60% das MIF com acesso ao Programa de Planejamento Familiar</p>	Recursos próprios		<p>Unidade de referência estabelecida</p> <p>Nº de mulheres na faixa etária acima de 50 anos referenciadas</p> <p>Nº de MIF assistidas no programa de PF</p>
Realizar estratégias de sensibilização dos homens quanto a necessidade cuidados e promoção da saúde	01 campanha (novembro azul) no ano	Recursos próprios	Associações, Sec de Ação Social, comunidades rurais, rádios locais, ASCOM	Nº de campanha realizada
Realizar ações na semana do idoso 1º semana de outubro	01 campanha realizada	Recursos próprios	Sec de Ação Social, rádios locais, ASCOM	Nº de campanha realizada
Realizar reuniões para avaliação do SAD – Serviço de Atenção Domiciliar	01 reunião/semestre	Recursos próprios		Nº de reuniões realizadas

## DIRETRIZ - ATENÇÃO A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO – Reorganizar a assistência à média e alta complexidade em articulação com o sistema de regulação, prestadores públicos/privados e com a atenção primária				
AÇÕES	METAS	ORÇAMENTO	PARCERIAS	INDICADOR
Ampliar o acesso aos Serviços de Apoio de Diagnóstico e Terapia em imagem com estruturação dos serviços existentes no município;	Estruturação dos serviços existentes no município  Terceirização de serviços de SADT	Recursos próprios	Setor de licitação	Nº de serviços estruturados  Nº de serviços terceirizados
Aquisição de novos equipamentos	Aquisição de novos equipamentos para laboratório e UPA	Recursos próprios e MAC		Nº de aparelhos adquiridos
Contratação de serviços na rede conveniada e contratada	Contratualização com a Fundação Hospitalar Senhora Santana para atendimento da demanda referenciada da UPA e UBS's	Recursos próprios e MAC		Nº de serviços contratados
Atendimento à mulher e ao recém nascido no momento do parto e nascimento em conformidade com a Rede Cegonha	Atendimento no momento do parto a 80% das mulheres e ao RN residentes nas áreas de abrangências das UBS.	Recursos próprios e Bloco de média e alta complexidade		% das mulheres e RN atendidas no momento do parto
Reduzir a ocorrência do parto cesárea	Reduzir em 5% a ocorrência de partos cesáreos			% de partos cesáreo no período

Implementação da classificação de risco na rotina da UPA com estruturação de serviços de urgência/emergência	Classificação de risco na rotina da UPA implementada			Classificação de risco implementada
Elaboração de programa de educação permanente com a equipe da UPA e SAMU em urgência emergência	Realizar 6 capacitações durante o ano	Recursos próprios		Nº de capacitações realizadas
Implementar o acesso ao serviço de prótese dentária e reabilitar o usuário portador de perdas dentárias;	Assegurar acesso do usuário à reabilitação através de próteses dentárias	Recursos próprios e Bloco de média e alta complexidade		Nº de próteses dentárias realizadas
Promover a assistência das pessoas com transtornos mentais e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas;	Manter a assistência de saúde mental no CAPS	Recursos próprios e Bloco de média e alta complexidade		Nº de profissionais mantidos no CAPS

**DIRETRIZ: Promoção e Vigilância à Saúde**

Objetivo: Realizar ações permanentes de vigilância a saúde em articulação com a rede assistencial à saúde				
AÇÕES	METAS	ORÇAMENTO	PARCERIAS	INDICADOR
Monitoramento contínuo dos indicadores de saúde	1 monitoramentos/semestre	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Nº de monitoramento realizado/semestre
Monitoramento e investigação das doenças transmissíveis, não transmissíveis e agravos à saúde	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sinan, em até 60 dias a partir da data de notificação.	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.
Investigação epidemiológica de casos notificados, surtos e óbitos	100% de investigação de casos notificados, surtos e óbitos	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Nº de investigação de casos notificados, surtos e óbitos
Busca ativa de casos de notificação compulsória nas unidades de saúde, inclusive laboratórios, domicílios, creches e instituições de ensino	100% das unidades de saúde, inclusive laboratórios, domicílios, creches e instituições de ensino monitoradas	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS, UBS's, FUNDAÇÃO HOSPITALAR, UPA, laboratórios, creches e rede credenciada	Nº de unidades monitoradas
Busca ativa de Declarações de Óbito e de Nascidos Vivos nas unidades de saúde, cartórios e cemitérios	100% de busca ativa de DO e DNV realizadas	Bloco de Vigilância à Saúde	Cartórios, BRS	Nº de busca ativas de DN e DNV realizadas
Transferência dos dados coletados nas unidades notificantes dos sistemas de base nacional;	100% das transferências das bases no sistema de informação	Bloco de Vigilância à Saúde	Unidades notificantes	% de transferências das bases no sistemas de informação realizadas

Alcance das metas preconizadas pelo MS das vacinas de rotina e de campanha	Alcançar, em pelo menos 70% das coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS e unidades	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas.
Ações de controle das endemias (dengue, leishmaniose e esquistossomose)	<p>Reduzir o número de óbitos por dengue</p> <p>Realizar visitas domiciliares para o controle da dengue</p> <p>Reduzir o nº absoluto de óbitos por leishmaniose visceral</p> <p>Ações de controle de esquistossomose realizadas</p>	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS e agentes de endemias	<p>Número absoluto de óbitos por dengue</p> <p>Proporção de imóveis visitados em pelo menos 4 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue</p> <p>Nº absoluto de óbitos por leishmaniose visceral</p> <p>Ações de controle de endemias implementadas</p>
Implementação da vigilância da qualidade da água para consumo humano	50% de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez
Monitoramento da população exposta a radiação ionizante em parceria com o Estado e	80% de população cadastrada exposta a solo contaminado	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Nº de população cadastrada exposta a solo contaminado

União e instituições de pesquisa	80% de população exposta cadastrada radiação ionizante			Nº de população exposta cadastrada a radiação ionizante
Realizar inspeção sanitária e coleta de amostra para análise quando necessário	Realizar inspeção em 80% dos estabelecimentos cadastrados na VISA	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Nº de inspeções realizadas
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária	Licenciar 50% dos estabelecimentos sujeitos à visa	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS	Nº de estabelecimentos licenciados
Realizar ações de educação em saúde com o setor regulado e com a população;	Realizar educação em saúde em 100% dos estabelecimentos inspecionados  Realizar 01 ação de educação em saúde para a população/semestre	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS e ACS	Nº de ações de educação em saúde realizadas com o setor regulado  Nº de ações de educação em saúde realizadas com a população
Realizar atendimento à denúncia/reclamação da população;	Atender 100% das denúncias recebidas da população	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS e demais instituições envolvidas	Nº de denúncias recebidas Nº de denúncias resolvidas Nº de denúncias encaminhadas
Realizar ações de notificação, investigação e inspeção conjuntas com a Vigilância Epidemiológica, Ambiental, Saúde do Trabalhador e Assistência.	Realizar 100% das demandas que envolvem a vigilância sanitária, epidemiológica e saúde do trabalhador	Bloco de Vigilância à Saúde	BRS, unidades notificadoras e demais instituições envolvidas	Nº de ações realizadas envolvendo vigilância à saúde

Notificar óbitos por acidentes de trabalho e demais Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho – ADRT no SINAN e SIM	Notificar 100% dos óbitos por acidentes de trabalho e demais Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho – ADRT no SINAN e SIM	Bloco de Vigilância à Saúde	Unidades de saúde	Nº de notificações dos óbitos por acidentes de trabalho e demais Acidentes e Doenças Relacionadas ao Trabalho – ADRT no SINAN e SIM
Registrar agravos e doenças relacionados ao trabalho no SINAN	Registrar no SINAN 100% dos agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificados	Bloco de Vigilância à Saúde	Unidades de saúde	Nº de agravos e doenças relacionadas ao trabalho notificados no SINAN
Desenvolvimento de ações voltadas para: alimentação saudável;  Estímulo a prática corporal/atividade física;  Prevenção e controle do tabagismo;  Redução da morbimortalidade em decorrência do uso de álcool e outras drogas;  Redução da morbimortalidade por acidentes de trânsito;  Prevenção da violência em todas as suas formas e em especial à criança, mulher e ao idoso;	Desenvolver pelo menos uma ação educativa/mês nas UBS ou escolas enfocando os temas propostos	Bloco de Vigilância à Saúde	Unidades de saúde e escolas da rede pública	Nº de ações educativas realizadas



## DIRETRIZ - POLÍTICA A ATENÇÃO A SAÚDE A GRUPOS ESPECÍFICOS

OBJETIVO – Implantar a política da população negra no município				
AÇÕES	METAS	ORÇAMENTO	PARCERIAS	INDICADOR
Oferta de serviços de saúde nas áreas quilombolas  Priorizar as áreas remanescentes de quilombolas nas ESF	Atendimento médico e de enfermagem 1 vez /mês nas comunidades quilombolas na área de abrangência das ESF's	Recursos próprios	Associações de moradores	Nº de atendimentos médico e de enfermagem realizados no ano nas comunidades quilombolas

## DIRETRIZ – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO – Ampliar e qualificar a assistência e atenção farmacêutica na rede própria				
AÇÕES	METAS	ORÇAMENTO	PARCERIAS	INDICADOR
Garantir o fornecimento de medicamentos da farmácia básica de acordo com o RENAME Revisar protocolos de padronização do uso racional de medicamentos  Conclusão e ampliação da reforma do CAF e farmácia básica	90% dos medicamentos básicos mantidos em estoque  Protocolos revisados  Reforma e ampliação do CAF concluída	Recursos próprios e Bloco da assistência Farmacêutica	Assistência farmacêutica estadual	Percentual dos medicamentos básicos mantidos no estoque disponível para a população  Protocolos revisados  Reforma e ampliação concluída

